

INVESTIGAÇÃO DAS VARIÁVEIS SOCIOAMBIENTAIS ASSOCIADAS AO RISCO DE MALÁRIA

MARIANE CARVALHO DE ASSIS¹

*¹Divisão de Processamento de Imagem - DPI
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE
Caixa Postal 515 - 12201-970 - São José dos Campos - SP, Brasil
mariane@dpi.inpe.br*

RESUMO: Apesar dos esforços para a erradicação da malária iniciado na campanha de 1965 e do sucesso atingido em grande parte do Brasil, a região amazônica é considerada altamente endêmica. Aproximadamente 99,8% dos casos de malária são registrados, com média de 500.000 casos anuais (MS, 2008). O presente trabalho pretende investigar a dinâmica da malária na porção noroeste do município de Lábrea. Onde a cobertura vegetal da região é considerada conservada até o presente momento. A malária é uma doença altamente complexa, a qual precisa da interação de três elementos para existir; protozoário parasita, o vetor anofelino e o hospedeiro humano. Convém destacar que é na exata relação entre o vetor e o homem o interesse de estudo. As condições socioambientais exercem forte influência nessa complexa relação. Tais condições podem ser identificadas e divididas em dois perfis de risco associados à incidência de malária. Sendo eles: social/comportamental e ambiental/paisagem. A primeira etapa consiste em investigar se existem aglomerados significativos da incidência da doença através da utilização de indicadores locais de associação espacial, como o $G_i^*(d)$. A partir dos resultados encontrados justificou-se o uso de um modelo de regressão espacial local a fim de compreender as associações das variáveis ao risco de incidência de malária. Como primeiro momento dessa análise, observou-se que as variáveis: nível de educação fundamental dois e descritor do terreno como ambiente propício a procriação do vetor da doença (resultado do algoritmo HAND) foram positivamente significativo para compreender o fenômeno.

Palavras-chave: $G_i^*(d)$, GWR, IPA, Lábrea, Regressão local.